

Boletim do Portal História da Psicologia

André Elias Morelli Ribeiro
Marcus Vinícius do Amaral Gama Santos
Yuri Pereira Antunes Vieira
Gunther Mafra Guimarães
Arthur Arruda Leal Ferreira
Luiz Eduardo Prado da Fonseca

Organizadores



Organização:

André Elias Morelli Ribeiro
Marcus Vinícius do Amaral Gama Santos
Yuri Pereira Antunes Vieira
Gunther Mafra Guimarães
Arthur Arruda Leal Ferreira
Luiz Eduardo Prado da Fonseca

Boletim do Portal História da Psicologia

Editora do Portal História da Psicologia

Rio das Ostras/RJ
2022

Editora do Portal História da Psicologia

Portal História da Psicologia

COORDENAÇÃO

Prof. Dr. André Elias Morelli Ribeiro

VICE-COORDENAÇÃO

Prof. Dr. Luiz Eduardo Prado da Fonseca

CONSELHO EDITORIAL

André Elias Morelli Ribeiro

Arthur Arruda Leal Ferreira

Luiz Eduardo Prado da Fonseca

Marcus Vinícius do Amaral Gama Santos

Yuri Pereira Antunes Vieira

Gunther Mafra Guimarães

© **2022**

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem autorização expressa da Editora do Portal História da Psicologia

Equipe de realização

Editor Responsável: André Elias Morelli Ribeiro

Revisão final: Gunther Mafra Guimarães

Capa: André Elias Morelli Ribeiro, com ajuda do DALL-E 2 (Open AI)

Projeto gráfico e diagramação: André Elias Morelli Ribeiro

Ficha Catalográfica

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Boletim do portal história da psicologia [livro eletrônico] / organização André Elias Morelli Ribeiro...[et al.]. -- Rio das Ostras, RJ : Portal História da Psicologia, 2022. -- (Boletim do Portal ; 1)

PDF

Outros organizadores: Marcus Vinícius do Amaral Gama Santos, Yuri Pereira Antunes Vieira, Gunther Mafra Guimarães, Arthur Arruda Leal Ferreira, Luiz Eduardo Prado da Fonseca.

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-997325-1-5

1. Artigos - Coletâneas 2. Psicologia
3. Psicologia - História 4. Psicologia - Pesquisa
5. Publicações científicas I. Ribeiro, André Elias Morelli. II. Santos, Marcus Vinícius do Amaral Gama. III. Vierira, Yuri Pereira Antunes. IV. Guimarães, Gunther Mafra. V. Ferreira, Arthur Arruda Leal. VI. Fonseca, Luiz Eduardo Prado da. VII. Série.

22-140379

CDD-150

Índices para catálogo sistemático:

1. Psicologia 150

Inajara Pires de Souza - Bibliotecária - CRB PR-001652/0

Sumário

Apresentação.....	VII
--------------------------	------------

VERBETES

Ângela Biaggio.....	27
Escala de Inteligência Binet-Simon.....	39
Henri Wallon.....	63
História da História da Psicologia.....	79
Hugo Münsterberg.....	144
Ignácio Martín-Baró.....	164
Isabel Briggs Myers.....	198
Lourenço Filho.....	222
Maria Helena Souza Patto.....	233
Teoria da Equilibração.....	246
Testes ABC.....	256
Virgínia Bicudo.....	270

ARTIGOS ORIGINAIS

A Viagem de Claparède ao Brasil.....	286
---	------------

TRADUÇÕES

Cinquenta Dias no Brasil.....	333
--------------------------------------	------------

RELATOS

Grupo de Pesquisa em Filosofia e História da Psicologia (FHIPSI).....	346
39º Encontro Anual Helena Antipoff.....	367
9ª Jornada Chilena de História da Psicologia.....	373
6º Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão:.....	381
54th Annual Meeting of Cheiron.....	387
Lista de Autores.....	391
Contribuições para o Boletim do Portal História da Psicologia.....	399

9ª Jornada Chilena de História da Psicologia

Arthur Arruda Leal Ferreira

Valdívia, dias 10 e 11 de novembro de 2022

A resenha de um congresso pode ser feita tanto de uma forma descritiva quanto de uma forma problematizadora. No primeiro caso, cabe uma descrição minuciosa de todos os seus acontecimentos ao modo de um diário de bordo. No segundo caso, torna-se importante apontar para questões suscitadas por este encontro. De uma forma complementar, experimentarei os dois gêneros, especialmente a fim de municiar uma abordagem problematizadora. E esta, conduzirei sob dois aspectos: 1) a questão da unidade (o que nos reúne, o que nos faz trabalhar em conjunto); 2) a forma congresso como modo de partilhar trabalhos.

Passemos a nosso diário de bordo. O que se pode dizer inicialmente é que a Jornada da Sociedad Chilena de Historia de la Psicología (SoCHiPs) foi bem articulada por Rodolfo Mardones e sua equipe composta por docentes e estudantes do Instituto de Estudios Psicológicos da Universidad Austral do Chile em Valdívia, sul do Chile. Esta boa articulação

se deu entremeada por algumas dificuldades que cercaram o evento: o aumento dos casos de COVID que vitimou o próprio organizador, a dificuldade de obtenção de financiamento e o período do semestre, já próximo do seu encerramento. Tudo isto conduziu a ausências de última hora, habilmente trabalhadas pela organização. Portanto, deve ser destacada a excelência da organização da jornada, tanto quanto ao esforço de execução do programa quanto na atenção aos participantes do simpósio (o que foi fundamental para participantes estrangeiros, como no meu caso). Rapidamente as ausências foram solucionadas sem quebrar a coerência do programa. Na medida do possível as sessões obedeceram a uma unidade temática, o que favoreceu a presença do debate, ainda que por muitas vezes o pouco tempo para este conduzisse ao seu prolongamento no coffee break. Nesse aspecto tivemos como temas aglutinadores: História da formação e ação profissional, Epistemologias e metodologias e Ontologias, Interseções simetrias (este o tema central do evento). Os eventos se dividiram nos formatos Mesas Temáticas, Comunidade de Práticas, Círculo de diálogos e Apresentação de livros. Isso sem contar com a Cerimônia de prêmios (reconhecendo prêmios internacionais, nacionais e jovem) e Assembleia aberta da Sociedade.

Como é tradição dos eventos, tivemos conferências centrais, uma de Vanetza Quezada-Scholtz (da Universidad de Chile), presidente da SoCHiPs até o início do evento e a outra do autor desta resenha. No primeiro caso foi apresentada uma revisão histórica da formação e da pesquisa em psicologia no Chile, buscando distinguir possíveis avanços. No caso da minha conferência, busquei me ater ao eixo Ontologias, Interseções simetrias, discutindo via Estudos CTS a história dos laboratórios psicológicos. Basicamente o que foi buscado foi contornar a história dos laboratórios psis de acordo com o modelo grand-prix da enunciação das primeiras instituições como a busca dos marcos entre momentos científicos e pré-científicos. A proposta é que a narrativa dos laboratórios comporta outras historiografias como a que discute a formação dos self científicos singulares (aqui as contribuições de Marcus Vinícius Amaral Gama dos Santos e César Pessoa Pimentel foram cruciais) e formas políticas presentes na conexão dos laboratórios com outras instituições como a educacionais e psiquiátricas (aqui a contribuição e inspiração de Hugo Leonardo Silva Rocha da Rosa foi fundamental).

Feita a descrição geral do simpósio, passemos à abordagem crítica: aqui devemos nos perguntar o

que reúne trabalhos tão diversos com temas, períodos, abrangências, metodologias e conceitos tão distintos? Trabalhos que puderam abordar desde a tapeçaria como um sistema de memória e a temporalidade ioruba até a formação profissional no Chile (passando pela psicologia educacional, psicologia industrial e a adolescência como temas), com personagens diversos (Mariano Ibérico, Lev Vygotsky, Amanda Labraca e Arturo Piga) e com metodologias variadas (hermenêuticas, CTS, genealógicas dentre outras). Após este breve mosaico, podemos nos perguntar o que reúne este campo diverso? Onde se encontra o ponto de unidade perante esta coleção variada? Afora uma noção ampla e vaga de que eventos puderam se desdobrar de forma datada no tempo (como invenção, descoberta ou criação), pouco há em comum entre estes trabalhos. O que se desloca no tempo, como se desloca e por que se desloca, é tudo o que nos reúne pela diferença. Então, como pensar a história da psicologia, senão pela recolocação constante da pergunta sobre “o que é a história da psicologia”? Pergunta a ser colocada constantemente, com a constante alteração de suas fronteiras, sem que algo se coloque como critério apriorístico de definição.

A nossa unidade está justamente na diversidade com que se supõe os acontecimentos, as cronologias, as condições de possibilidade, os personagens, as instituições, os motores da história. Isto aponta então para um pluralismo, um acolhimento da diversidade com que o campo se constrói? Sem dúvida; é importante compreender que este campo não está pré-formado por nenhum objeto, cronologia, método ou motor da história. Contudo, isto não é suficiente; é importante entender que este campo não se reconfigura e se remarca apenas pelo acordo ou pacto da comunidade de pesquisadores, mas em muito pelo impacto que certos trabalhos trazem, reinventando a história, produzindo novas evidências. São estes trabalhos, mais do que abordagens categóricas que produzem novas fronteiras para o nosso campo da história da psicologia. Pela invenção (ou reinvenção) de um personagem, de um espaço institucional, de um modo de se discursar, de investigar ou de redistribuir o campo de investigação. Tão fecundo quanto o futuro, o passado se abre generosamente a sua constante retomada e reinvenção. E sua reinvenção é sem dúvida uma reinvenção do presente.

Neste aspecto, aponto alguns exemplos de trabalhos que entendo capazes de trazer à cena

novas questões, novos objetos, personagens e instituições. Esta lista não se origina de uma busca de separação entre o bem e o mal (ou o bom e o mau), mas exemplos de trabalhos que, em sua diversidade de estilos, apontam para questões interessantes. Neste aspecto destaco três círculos de diálogos que ocorreram no último dia. Primeiro, o de Adriana Kaulino, que seria uma apresentação de uma análise histórica da psicologia crítica e esta autora, em conformidade com a perspectiva de sua orientação, decide participar criticamente do debate da sessão paralela, juntando as audiências do evento. Outras duas sessões merecem destaque: A de Estudo do tempo desde uma perspectiva pragmática: prática, biopolítica e outridade e Quais são as implicações de um giro ontológico para a história da psicologia? A primeira sessão foi uma reunião de trabalhos coordenados pelo pesquisador Jorge Castillo-Sepúlveda da Universidad de Santiago (USACH), demonstrando grande inventividade (destaque para a pesquisadora brasileira Ana Carolina Amaral que trabalhou a noção de tempo ioruba). A segunda foi um conjunto de apresentações de acordo com as possibilidades da Teoria Ator-Rede para a pesquisa histórica (destaque para as pesquisadoras Marcela Apablaza e Jimena

Carrasco da Escola de Terapia Ocupacional da UACH).

A segunda questão diz respeito à forma congresso (ou ao como nos reunimos). De um modo geral, os congressos sustentam como formas de manter instituições e sociedades, facilitar a produção e avaliação de carreiras docentes, distribuir auxílios de pesquisa, e, no limite, permitir o intercâmbio e o diálogo entre os pesquisadores, cada vez mais devotados a suas obrigações cotidianas. Sendo este objetivo o mais interessante e menos burocrático, é importante de entender como ele se realiza em encontros como o da SoCHiPs (assim como muitos outros): nos intervalos, refeições e trocas de e-mails. Isto pode ser dito sem desvalorizar as apresentações formatadas em 15 minutos distribuídos em possíveis 2 dias de evento. Elas são importantes como apresentações, no sentido mais amplo do termo, em que rapidamente fornecemos um índice do que nós pesquisamos e estudamos. Contudo, onde as redes se tecem é justamente nos interstícios do evento. Por que não abrir no próprio evento algum espaço para discussão de metodologias, conceitos e trabalhos comuns, como publicações?

Entendo que isto talvez seja difícil por conta do tempo de programação. Mas entendo como

possivelmente e potencialmente fecundo para a produção de uma rede em história da psicologia inovadora, interessada e interessante. Em que cumpramos mais do que nossas obrigações institucionais e de carreira. E que estimulemos a produção de trabalhos que façam diferença em nossa área.

Só para lembrar: em abril e maio de 2023 teremos os encontros argentino e espanhol de história da psicologia!

Lista de Autores

Adrian Brock

Docente na Universidade de Cape Town, África do Sul

Alice Vasconcelos Dantas da Silva

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Allana Souza da Silva

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Anna Clara Domingues Cabral de Andrade

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Anna Júlia do Amaral

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Anna Valentina Nascimento

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Anne Midão Nogueira

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Arthur Arruda Leal Ferreira

Docente na Universidade Federal do Rio de Janeiro

Beatriz Campos Frazão

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Beatriz Paulino de Oliveira

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Carolina Pascoal Costa Rodrigues

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Clara Lyra Santos

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense do Espírito Santo

Cecí Pereira Pinto Junqueira

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Daniel Alves de Oliveira Junior

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Daniela Carolina Silva Barbosa

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Elisa Teófilo Rolim

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Fernanda Beatriz Santo

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Fernanda de Oliveira Cunha

Doutora em Letras pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Fernanda Pereira da Costa

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Gabriel de Araújo Cordeiro da Fonte

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Gabriella da Verdade Lobo

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Gunther Mafra Guimarães

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Gustavo Cruz Ferraz

Docente na Universidade Federal Fluminense em Volta Redonda

Hugo Leonardo Rocha Silva da Rosa

Doutor em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Igor de Abreu Portela Cunha

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Isabella Coutinho Gonzaga

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

João Victor Mothé

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Laina Rizzo da Silva

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Laura Maia Vieira

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Laura Nobre de Azevedo Novaes

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Letícia Campanatti

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Marcus Vinícius do Amaral Gama Santos

Mestre pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Maria Stefany Lima

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Mariana de Castro Moreira

Docente na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Melissa Iara dos Santos Mollesena del Monaco

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Mickaela Faria

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Nathalia Meirelles dos Santos Soares

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Nicole Correa de Souza

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Paula Raíssa de Oliveira Silva

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Raquel Donegá de Oliveira

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Roberto de Oliveira Preu

Docente na Universidade Federal Fluminense em
Volta Redonda

Rodolfo Luís Leite Batista

Docente na Universidade Federal de Juiz de Fora

Rodrigo Lopes Miranda

Docente na Universidade Católica Dom Bosco

Talles Gomes dos Santos Silva

Discente de psicologia na Universidade Federal
Fluminense em Rio das Ostras

Thaís Arci Menezes Ferreira

Discente de psicologia na Universidade Federal
Fluminense em Rio das Ostras

Thiago Constâncio Ribeiro Pereira

Docente na Universidade Federal Fluminense em
Volta Redonda

Victoria Salgado de Aguiar

Discente de psicologia na Universidade Federal
Fluminense em Rio das Ostras

Vitória Bom Gomes

Discente de psicologia na Universidade Federal
Fluminense em Rio das Ostras

Yuri Pereira Antunes Vieira

Discente de psicologia na Universidade Federal
Fluminense em Rio das Ostras